



Divulgação de Resultados – 4T20

São Paulo, 25 de março de 2021 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2020. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques

- **Segmento de rodovias:** arrecadação de pedágio de R\$ 232,0 milhões, no 4T20 e R\$ 882,3 milhões em 2020;
- **Segmento de energia:** crescimento de 7,6% na receita líquida do trimestre, para R\$30,8 milhões e 11,1 % em 2020 para R\$ 118,8 milhões;
- **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 116,2 milhões no 4T20 e R\$ 423,0 milhões em 2020;
- Encerramento da Recuperação Judicial de **Viracopos**;
- Prorrogação do prazo de concessão da **Concer**;
- Início das obras de duplicação da **Transbrasiliana** bem como reequilíbrio na tarifa de pedágio para R\$ 7,70;
- Encerramento do acordo com o fundo da Blackrock para a alienação de **Tijóá**;
- Impactos **Covid-19**.

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Sexta-feira, 26 de março de 2021
11h (Brasília) | 10h (ET)

Telefones:

+55 11 3181 8565 (Brasil)
+1 844 204 8942 (EUA)
+1 412 717 9627 (Outros)
Código: Triunfo

Replay:

+55 11 3193 1012
Código português: 4318226#
Código inglês: 6644067#

Informações | 31/12/2020

Preço da ação: R\$ 2,33
Total de ações: 176.000.000
Ações em circulação: 75.756.600
Free Float: 43,04%

Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho
Ricardo Medeiros

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



Mensagem da Administração

Com a conclusão do último trimestre de 2020 encerramos um dos anos mais desafiadores para a economia brasileira e para a Companhia. A Triunfo, por estar presente em atividades predominantemente cíclicas foi afetada economicamente pelos efeitos da Covid-19. No entanto, a partir do primeiro semestre do ano já começamos a notar uma melhora nos nossos segmentos de atuação, reflexo da retomada gradual do nível da atividade econômica brasileira. O maior exemplo disso é a evolução do tráfego de veículos pagantes, que no 4T20 foi 4,6% maior em relação ao 4T19 e considerando o ano de 2020 completo a redução no tráfego foi de apenas de 0,6% em relação ao ano anterior. Por outro lado, diversos acontecimentos materiais também marcaram significativamente o ano da Companhia, os principais são relatados a seguir:

Em rodovias, por exemplo, destacamos a redução do endividamento no montante de R\$159,9 milhões, com a quitação de uma CCB da Econorte com desconto de aproximadamente 70%, quitação de credores da Concer, além das amortizações realizadas no período pelas controladas. No entanto, o destaque negativo está na redução do tráfego de 0,6% em relação a 2019 pelas praças de pedágio do grupo em decorrência da pandemia do novo Coronavírus. Ainda assim, essa pequena redução em relação a 2019 oculta uma melhora no tráfego de veículos pagantes observada desde maio de 2020. Além disso, em fevereiro de 2021 o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, deferiu em parte, dois pedidos de antecipação da tutela recursal que asseguram a continuidade da vigência do contrato de concessão da Concer. Adicionalmente em março de 2021 o mesmo tribunal deu provimento, por unanimidade ao Recurso de Apelação da Transbrasiliana que autorizou o início das obras de duplicação dos lotes 01 e 03 bem como o reequilíbrio da tarifa de pedágio para R\$ 7,70.

Em abril de 2020 a Concebra havia apresentado requerimento à ANTT para a adesão ao processo de relicitação. O processo de relicitação prevê diversas etapas, como qualificação do empreendimento para a relicitação, assinatura de termo aditivo, indenização dos ativos e realização de uma nova relicitação. Durante o cumprimento dessas etapas, a Concebra permanecerá operando os trechos concedidos e prestando serviço aos seus usuários. Qualquer desdobramento ou impacto está condicionado à avaliação e aprovação por parte do poder concedente (ANTT). Este processo encontra-se suspenso, pois é fundamental conhecer a tarifa que será praticada para avançar na nova proposta que será submetida à ANTT.

No final de junho de 2020, a Corte Internacional de Arbitragem deliberou pela redução de 37,32% na tarifa de pedágio da Concebra, o que representou o maior impacto na receita líquida tanto para o trimestre quanto para o acumulado do ano. Vale destacar que a Concebra continuará adotando as medidas legais cabíveis visando a garantia de seus direitos.

No segmento de energia, em 2020 a Companhia havia realizado um novo contrato junto a uma afiliada do BlackRock Global Energy & Power Infrastructure Funds para a alienação de nossa participação na Tijoá, que detém as operações da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos. No entanto, em janeiro de 2021, o contrato foi encerrado por não ter atingido as condições de fechamento dentro do prazo determinado.

No segmento aeroportuário, concluímos importante evento no processo de devolução do aeroporto internacional de Viracopos que foi o levantamento da Recuperação Judicial (RJ) do ativo, com sentença proferida em dezembro de 2020. Esta era uma condição precedente para o prosseguimento do processo de relicitação consequentemente para a materialização do nosso direito à indenização pelo ativo imobilizado não depreciado e para o reconhecimento dos pleitos de reequilíbrio através das arbitragens, os quais consideramos que trarão importante geração de liquidez à companhia, quando encerrados.

Por fim, apesar dos planos de recuperação extrajudicial da Companhia e outras, bem como o da Concer, encontrarem-se suspensos, após decisão judicial de dezembro 2019, foram concluídas negociações com alguns credores para restabelecer os efeitos da RE, principalmente os que haviam sido contemplados no Leilão Reverso. Desse modo, foram reconhecidos os efeitos no resultado das quitações de dívidas da controladora e da Concer, totalizando um deságio de R\$99 milhões. Destacamos que as medidas legais cabíveis estão sendo tomadas, de modo a preservar os interesses da Triunfo e de seus acionistas.

Por fim, gostaria de agradecer, mais uma vez, a todos os *stakeholders* pela confiança depositada.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO



Desempenho Pró-forma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	4T20	4T19	Δ
Receita Líquida Ajustada	245.377	268.813	-8,7%
Concessões Rodoviárias	214.538	240.145	-10,7%
Energia	30.839	28.668	7,6%
EBITDA Ajustado*	116.194	124.493	-6,7%
Concessões Rodoviárias	112.247	122.495	-8,4%
Energia	12.169	10.584	15,0%
Holding e outros ajustes	(8.222)	(8.586)	-4,2%
Resultado Financeiro	67.629	(57.439)	n/c
Concessões Rodoviárias	17.150	(54.942)	n/c
Energia	0	34	-100,0%
Holding e outros ajustes	50.479	(2.531)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	256.099	31.606	710,3%
Concessões Rodoviárias	159.009	31.254	n/c
Energia	7.960	6.926	14,9%
Holding e outros ajustes	89.130	(6.574)	n/c
Margem EBITDA Ajustada*	47,4%	46,3%	1,0pp
Concessões Rodoviárias	52,3%	51,0%	1,3pp
Energia	39,5%	36,9%	2,5pp

Principais Indicadores (em R\$ mil)	2020	2019	Δ
Receita Líquida Ajustada	935.074	951.937	-1,8%
Concessões Rodoviárias	816.318	845.037	-3,4%
Energia	118.756	106.900	11,1%
EBITDA Ajustado*	423.033	421.956	0,3%
Concessões Rodoviárias	394.345	410.426	-3,9%
Energia	50.201	45.299	10,8%
Holding e outros ajustes	(21.513)	(33.769)	-36,3%
Resultado Financeiro	(18.157)	(303.303)	-94,0%
Concessões Rodoviárias	(60.587)	(298.144)	-79,7%
Energia	71	610	-88,4%
Holding e outros ajustes	42.359	(5.769)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	189.352	(192.625)	n/c
Concessões Rodoviárias	91.811	(177.168)	n/c
Energia	32.841	30.038	9,3%
Holding e outros ajustes	64.700	(45.495)	n/c
Margem EBITDA Ajustada*	45,2%	44,3%	0,9pp
Concessões Rodoviárias	48,3%	48,6%	-0,3pp
Energia	42,3%	42,4%	-0,1pp

*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes e provisão para manutenção, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).



Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada apresentou queda de 8,7% no quarto trimestre de 2020, consequência da redução tarifária de 37,32% da concessionária Concebra determinada em procedimento arbitral e pelos efeitos da COVID-19 que impactaram o tráfego das rodovias, compensada parcialmente pela recuperação gradual do tráfego de veículos pesados e pelo aumento tarifário no segmento de energia. No resultado acumulado do período houve queda de 1,8%, reflexo dos mesmos efeitos explicados acima e, adicionalmente, pela reabertura da praça de Jacarezinho e pelo reestabelecimento dos valores de pedágio praticados na Econorte, que teve a operação normalizada em agosto de 2019.

No quarto trimestre de 2020, o EBITDA ajustado reduziu 6,7% em relação ao 4T19 efeito da pandemia do COVID-19 e da redução tarifária da Concebra de 37,32% tal como mencionado anteriormente. Já no acumulado de 2020 o EBITDA ajustado encerrou praticamente estável em relação a 2019.

Adicionalmente os efeitos não recorrentes no ano de 2020 apresentaram evolução expressiva uma vez que, após a revisão dos saldos contábeis, foi realizada a reversão da provisão de manutenção em dezembro de 2020 da controlada Concebra, por não estarem mais condizentes com o cenário da devolução amigável da concessão.

No resultado financeiro, houve melhora de 125,1 milhões no 4T20 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre da redução do endividamento das controladas Concer e Econorte, mas principalmente dos deságios na ordem de R\$99,0 milhões decorrentes da conclusão de negociações junto a credores que haviam sido contemplados no Leilão Reverso (modalidade do Plano de RE da Triunfo), resultando na quitação definitiva de algumas dívidas. Adicionalmente, foi reconhecido o montante de R\$4,8 milhões (R\$20,1 milhões no acumulado do ano) que refere-se ao perdão da dívida da controlada Concebra relativo ao Subcrédito B junto ao BNDES, proporcional à amortização realizada no Subcrédito A. No acumulado do ano houve também uma melhora de 94,0% pelos mesmos motivos explicados anteriormente, além do deságio em quitação de dívida da Econorte no valor de R\$28,2 milhões, ocorrido no 2º trimestre de 2020.

Por fim, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 256,1 milhões no 4T20 e lucro líquido de R\$ 189,4 milhões em 2020, que representa um aumento em relação ao 4T19 de 710,3% e reversão de prejuízo líquido em relação a 2019 em razão dos motivos explicados acima.

Impactos COVID-19

Em 11/03/2020 foi declarada a pandemia da COVID-19 pela OMS. Em 20/03/2020 foi reconhecido Estado de Calamidade Pública pelo Congresso Nacional e medidas de contenção da doença no Brasil foram adotadas pelas autoridades estaduais e municipais com o objetivo de redução de circulação de pessoas e aglomerações, como a recomendação ao isolamento social e fechamento de estabelecimentos comerciais.

A Companhia implementou um plano de contingências visando proteger a saúde de seus profissionais e familiares, prestadores de serviços, usuários e sociedade em geral, sendo as principais medidas:

- Afastamento dos profissionais dos grupos de risco;
- Isolamento domiciliar de profissionais com sintomas de gripe ou com suspeita de infecção;
- Intensificação das medidas de higienização e desinfecção dos locais de trabalho com reforço no fornecimento de álcool em gel nos escritórios, bases de atendimento aos usuários e principalmente nas praças de pedágio;
- Divulgação de campanhas educativas e informativas, seguindo orientações das autoridades sanitárias;
- Adoção de regime de teletrabalho (“home office”) para todos os profissionais enquadrados;
- Adoção de turnos de trabalho e uso de máscaras de proteção para os profissionais não afastados ou não enquadrados no regime de teletrabalho;
- Suspensão de viagens não essenciais;
- Disponibilização de ferramentas e incentivo para realização de reuniões por meio de videoconferência.

Os contratos de concessão possuem garantia de reequilíbrio econômico-financeiro no caso de caso fortuito ou força maior, que é o caso da pandemia da COVID-19. Assim, as perdas de receitas e consequentes alterações no fluxo de caixa durante o período da crise deverão ser compensadas pelas formas previstas em cada contrato por análise e definição em conjunto ao Poder Concedente, podendo ser aumento de tarifa, redução de investimentos,



prorrogação do prazo de concessão, dentre outros. O direito do reequilíbrio foi corroborado pelo Parecer nº 261/2020 da AGU – Advocacia Geral da União.

Até o momento não é possível estimar a dimensão total dos impactos, uma vez que a crise decorrente da pandemia ainda está ocorrendo no país, porém a Companhia já tem tomado as devidas providências de maneira a garantir os retornos firmados inicialmente em cada contrato de concessão.

Segmento Rodoviário

DRE

(em R\$ mil)	4T20	4T19	Δ
Receita Bruta	269.393	293.070	-8,1%
Arrecadação de Pedágio	231.965	260.174	-10,8%
Outras Receitas	2.624	2.219	18,3%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	34.626	30.468	13,6%
Margem de Construção das Rodovias	178	209	-14,8%
Deduções da Receita Bruta	(20.229)	(22.457)	-9,9%
Receita Operacional Líquida (ROL)	249.164	270.613	-7,9%
Custo Operacional (sem D&A)	(115.662)	(124.015)	-6,7%
Operação e Manutenção	(45.809)	(45.851)	-0,1%
Provisão para manutenção - IAS 37	(3.484)	(11.455)	-69,6%
Custo com Pessoal	(22.724)	(25.780)	-11,9%
Obrigações da Concessão	(9.019)	(10.461)	-13,8%
Custo de Construção de Ativos	(34.626)	(30.468)	13,6%
Despesas Operacionais (sem D&A)	188.638	(12.955)	n/c
Gerais e Administrativas	(23.079)	(34.624)	-33,3%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	211.717	21.669	877,1%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(116.571)	(108.275)	7,7%
EBIT	205.569	25.368	710,3%
Resultado Financeiro	17.150	(54.942)	n/c
Receitas Financeiras	43.023	818	5159,5%
Despesas Financeiras	(25.873)	(55.760)	-53,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(63.710)	60.828	n/c
Impostos Correntes	(2.609)	(3.459)	-24,6%
Impostos Diferidos	(61.101)	64.287	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	159.009	31.254	408,8%



(em R\$ mil)	2020	2019	Δ
Receita Bruta	1.004.159	1.019.336	-1,5%
Arrecadação de Pedágio	882.261	914.588	-3,5%
Outras Receitas	10.430	9.501	9,8%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	110.902	94.705	17,1%
Margem de Construção das Rodovias	566	542	4,4%
Deduções da Receita Bruta	(76.939)	(79.594)	-3,3%
Receita Operacional Líquida (ROL)	927.220	939.742	-1,3%
Custo Operacional (sem D&A)	(462.931)	(467.573)	-1,0%
Operação e Manutenção	(202.567)	(189.016)	7,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	(14.716)	(45.023)	-67,3%
Custo com Pessoal	(96.223)	(98.634)	-2,4%
Obrigações da Concessão	(38.523)	(40.195)	-4,2%
Custo de Construção de Ativos	(110.902)	(94.705)	17,1%
Despesas Operacionais (sem D&A)	110.352	(99.606)	n/c
Gerais e Administrativas	(87.051)	(107.888)	-19,3%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	197.403	8.282	2283,5%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(374.629)	(350.740)	6,8%
EBIT	200.012	21.823	816,5%
Resultado Financeiro	(60.587)	(298.144)	-79,7%
Receitas Financeiras	87.704	2.571	3311,3%
Despesas Financeiras	(148.291)	(300.715)	-50,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(47.614)	99.153	n/c
Impostos Correntes	(8.095)	(3.914)	106,8%
Impostos Diferidos	(39.519)	103.067	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	91.811	(177.168)	n/c

Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	4T20	4T19	Δ
Receita Bruta	269.393	293.070	-8,1%
Arrecadação de Pedágio	231.965	260.174	-10,8%
Outras Receitas	2.624	2.219	18,3%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	34.626	30.468	13,6%
Margem de Construção das Rodovias	178	209	-14,8%
Deduções da Receita Bruta	(20.229)	(22.457)	-9,9%
Receita Operacional Líquida (ROL)	249.164	270.613	-7,9%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	34.626	30.468	13,6%
Receita Operacional Líquida Ajustada	214.538	240.145	-10,7%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

(em R\$ mil)	2020	2019	Δ
Receita Bruta	1.004.159	1.019.336	-1,5%
Arrecadação de Pedágio	882.261	914.588	-3,5%
Outras Receitas	10.430	9.501	9,8%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	110.902	94.705	17,1%
Margem de Construção das Rodovias	566	542	4,4%
Deduções da Receita Bruta	(76.939)	(79.594)	-3,3%
Receita Operacional Líquida (ROL)	927.220	939.742	-1,3%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	110.902	94.705	17,1%
Receita Operacional Líquida Ajustada	816.318	845.037	-3,4%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.



A receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$214,5 milhões no 4T20, queda de 10,7% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, em função principalmente da redução da tarifa da Concebra no valor de 37,32% determinada em procedimento arbitral. Vale destacar que tráfego de veículos vem se normalizando desde agosto de 2020.

No ano de 2020, a receita líquida ajustada atingiu R\$ 816,3 milhões, queda de 3,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado da redução da tarifa da Concebra tal como mencionado anteriormente e pelos efeitos da pandemia do Coronavírus. Os efeitos da pandemia foram parcialmente compensados pelo melhor resultado apresentado na Econorte em 2020, uma vez que o resultado de 2019 fora impactado pelas restrições impostas pelas questões judiciais envolvendo esta concessionária, resultando na suspensão da cobrança de tarifa de pedágio na praça de Jacarezinho e na redução das tarifas praticadas nas demais praças em 25,8%. Em agosto de 2019, a arrecadação foi normalizada com o fim dos efeitos da liminar proferida na ação de improbidade administrativa.

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	4T20	4T19	Δ
Concer	6.020	6.258	-3,8%
Triunfo Econorte	3.446	3.399	1,4%
Triunfo Transbrasiliana	6.414	6.085	5,4%
Triunfo Concebra	23.948	22.323	7,3%
Tráfego Total - Pagantes	39.828	38.064	4,6%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	6,03	6,79	-11,2%

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	2020	2019	Δ
Concer	20.873	23.768	-12,2%
Triunfo Econorte	12.372	9.837	25,8%
Triunfo Transbrasiliana	23.556	23.651	-0,4%
Triunfo Concebra	85.528	85.861	-0,4%
Tráfego Total - Pagantes	142.329	143.117	-0,6%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	5,96	6,76	-11,9%

**Custos e Despesas Operacionais**

Custos Operacionais (em R\$ mil)	4T20	4T19	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(115.662)	(124.015)	-6,7%
Operação e Manutenção	(45.809)	(45.851)	-0,1%
Provisão para manutenção - IAS 37	(3.484)	(11.455)	-69,6%
Custo com Pessoal	(22.724)	(25.780)	-11,9%
Obrigações da Concessão	(9.019)	(10.461)	-13,8%
Custo de Construção de Ativos	(34.626)	(30.468)	13,6%

Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)	4T20	4T19	Δ
Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&A)	188.638	(12.955)	n/c
Gerais e Administrativas	(23.079)	(34.624)	-33,3%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	211.717	21.669	877,1%

Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	4T20	4T19	Δ
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados	111.086	(95.047)	n/c
Custos e Despesas Operacionais	72.976	(136.970)	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	3.484	11.455	-69,6%
Custo de Construção de Ativos	34.626	30.468	13,6%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(102.291)	(117.650)	-13,1%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	(213.377)	(22.603)	844,0%

Custos Operacionais (em R\$ mil)	2020	2019	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(462.931)	(467.573)	-1,0%
Operação e Manutenção	(202.567)	(189.016)	7,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	(14.716)	(45.023)	-67,3%
Custo com Pessoal	(96.223)	(98.634)	-2,4%
Obrigações da Concessão	(38.523)	(40.195)	-4,2%
Custo de Construção de Ativos	(110.902)	(94.705)	17,1%

Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)	2020	2019	Δ
Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&A)	110.352	(99.606)	n/c
Gerais e Administrativas	(87.051)	(107.888)	-19,3%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	197.403	8.282	2283,5%

Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	2020	2019	Δ
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados	(226.961)	(427.451)	-46,9%
Custos e Despesas Operacionais	(352.579)	(567.179)	-37,8%
Provisão para manutenção - IAS 37	14.716	45.023	-67,3%
Custo de Construção de Ativos	110.902	94.705	17,1%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(421.973)	(434.611)	-2,9%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	(195.012)	(7.160)	2623,6%

Os custos e Receitas (despesas) operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$111,1 milhões e R\$227,0 milhões em 2020 aumento de R\$206,1 milhões e redução de 46,9%, nos mesmos períodos do ano anterior, respectivamente uma vez que, a partir do primeiro trimestre de 2020, a controlada Concebra suspendeu a constituição de provisão para manutenção. Após a revisão dos saldos contábeis foi realizada a reversão da provisão de manutenção em dezembro de 2020, que não representavam mais



de maneira adequada a posição patrimonial de tais obrigações, tendo em vista o atual cenário de devolução amigável da concessão.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve redução de 13,1% observado no 4T20 e redução de 2,9% em 2020 em função dos mesmos motivos explicados acima.

EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	4T20	4T19	Δ
EBIT Ajustado	(4.324)	14.220	-130,4%
EBIT	205.569	25.368	710,3%
Despesas (receitas) não recorrentes	(213.377)	(22.603)	844,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	3.484	11.455	-69,6%
EBITDA Ajustado	112.247	122.495	-8,4%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(116.571)	(108.275)	7,7%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	112.069	122.286	-8,4%
Margem de Construção das Rodovias	(178)	(209)	-14,8%

(em R\$ mil)	2020	2019	Δ
EBIT Ajustado	19.716	59.686	-67,0%
EBIT	200.012	21.823	816,5%
Despesas (receitas) não recorrentes	(195.012)	(7.160)	2623,6%
Provisão para manutenção - IAS 37	14.716	45.023	-67,3%
EBITDA Ajustado	394.345	410.426	-3,9%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(374.629)	(350.740)	6,8%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	393.779	409.884	-3,9%
Margem de Construção das Rodovias	(566)	(542)	4,4%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$112,2 milhões no quarto trimestre de 2020 e R\$ 394,3 milhões em 2020. Redução de 8,4% em relação ao 4T19 e redução de 3,9% em relação a 2019.

Resultado Financeiro e Lucro (Prejuízo) líquido

(em R\$ mil)	4T20	4T19	Δ
Resultado Financeiro	17.150	(54.942)	n/c
Receitas Financeiras	43.023	818	5159,5%
Despesas Financeiras	(25.873)	(55.760)	-53,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(63.710)	60.828	n/c
Impostos Correntes	(2.609)	(3.459)	-24,6%
Impostos Diferidos	(61.101)	64.287	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	159.009	31.254	408,8%



(em R\$ mil)	2020	2019	Δ
Resultado Financeiro	(60.587)	(298.144)	-79,7%
Receitas Financeiras	87.704	2.571	3311,3%
Despesas Financeiras	(148.291)	(300.715)	-50,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(47.614)	99.153	n/c
Impostos Correntes	(8.095)	(3.914)	106,8%
Impostos Diferidos	(39.519)	103.067	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	91.811	(177.168)	n/c

O resultado financeiro do segmento apresentou um resultado R\$ 72,1 milhões maior no quarto trimestre de 2020 e redução de 79,7% no acumulado do ano em relação aos mesmos períodos do ano anterior, resultado decorrente da quitação de uma CCB da Econorte com desconto de aproximadamente 70%, resultando na reversão da provisão de juros no valor de R\$28,2 milhões. Adicionalmente, foi reconhecido o montante de R\$20,1 milhões que refere-se ao perdão da dívida da controlada Concebra relativo ao Subcrédito B junto ao BNDES, proporcional à amortização realizada no Subcrédito A. Em dezembro de 2020 foram reconhecidos no resultado os efeitos das quitadas obtidas junto a credores da Concer que haviam sido contemplados no Leilão Reverso, totalizando um deságio de R\$45,8 milhões.

Com efeito dos impostos, o segmento apresentou lucro líquido de R\$159,0 milhões no 4T20, aumento de 408,8% em relação ao 4T19. No acumulado do ano o lucro líquido totalizou R\$ 91,8 milhões, aumento de R\$ 236,7 milhões em relação a 2019 decorrente dos mesmos motivos elencados anteriormente.

Segmento de Energia

DRE (em R\$ mil)	4T20	4T19	Δ	2020	2019	Δ
Receita Bruta	33.987	31.636	7,4%	130.951	118.022	11,0%
Deduções da Receita Bruta	(3.148)	(2.968)	6,1%	(12.195)	(11.122)	9,6%
Receita Operacional Líquida (ROL)	30.839	28.668	7,6%	118.756	106.900	11,1%
Custos Operacionais (sem D&A)	(17.850)	(16.755)	6,5%	(65.240)	(58.418)	11,7%
Operação e Manutenção	(3.154)	(3.733)	-15,5%	(9.416)	(9.207)	2,3%
Custo com Pessoal	(1.255)	(1.344)	-6,6%	(5.183)	(7.246)	-28,5%
Obrigações da Concessão	(13.441)	(11.678)	15,1%	(50.641)	(41.965)	20,7%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(820)	(1.329)	-38,3%	(3.315)	(3.183)	4,1%
Gerais e Administrativas	(820)	(1.329)	-38,3%	(3.315)	(3.183)	4,1%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(202)	(165)	22,4%	(577)	(651)	-11,4%
EBIT	11.967	10.419	14,9%	49.624	44.648	11,1%
Resultado Financeiro	0	34	-100,0%	71	610	-88,4%
Receitas Financeiras	43	133	-67,7%	261	915	-71,5%
Despesas Financeiras	(43)	(99)	-56,6%	(190)	(305)	-37,7%
Imposto de Renda	(4.007)	(3.527)	13,6%	(16.854)	(15.220)	10,7%
Impostos Correntes	(4.007)	(3.544)	13,1%	(16.747)	(15.208)	10,1%
Impostos Diferidos	-	17	-100,0%	(107)	(12)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	7.960	6.926	14,9%	32.841	30.038	9,3%
EBIT e EBITDA Ajustado	4T20	4T19	Δ	2020	2019	Δ
EBIT Ajustado	11.967	10.419	14,9%	49.624	44.648	11,1%
EBIT	11.967	10.419	14,9%	49.624	44.648	11,1%
EBITDA Ajustado	12.169	10.584	15,0%	50.201	45.299	10,8%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(202)	(165)	22,4%	(577)	(651)	-11,4%



No 4T20 a receita operacional líquida foi de R\$30,8 milhões, aumento de 7,6% em relação a observada no mesmo período de 2019, devido ao aumento tarifário da RAG em 6,8% ocorrido em julho de 2020. No ano de 2020 a receita operacional líquida foi de R\$ 118,8 milhões, aumento de 11,1% em função do aumento tarifário da RAG de 6,6% em julho de 2019 vigente até junho de 2020 e do aumento de 6,8% ocorrido em julho de 2020.

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram crescimento de 6,5% no 4T20, atingindo R\$ 17,9 milhões, devido ao aumento de Tarifa de Uso de transmissão (TUST), parcialmente compensados pela redução do custo com pessoal no valor de R\$ 0,6 milhões. Em 2020 as despesas operacionais atingiram R\$ 65,2 milhões, aumento de 11,7% em, devido ao aumento de Tarifa de Uso de transmissão (TUST), parcialmente compensados pela redução do custo com pessoal no valor de R\$2,0milhões.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$8,0 milhões no 4T20 e R\$ 32,8 milhões em 2020.

Controladora e Outros

(em R\$ mil)	4T20	4T19	Δ	2020	2019	Δ
Despesas	43.028	(5.039)	n/c	26.718	(38.730)	n/c
Gerais e Administrativas	(7.756)	(10.717)	-27,6%	(20.243)	(32.592)	-37,9%
Operação e Manutenção de Rodovias	0	(146)	-100,0%	0	(146)	-100,0%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	51.472	7.986	n/c	49.086	(3.518)	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	n/c	0	0	n/c
Custo com Pessoal	0	(850)	-100,0%	0	(850)	-100,0%
Depreciação e Amortização	(688)	(1.312)	-47,6%	(2.125)	(2.620)	-18,9%
EBIT	43.028	(4.043)	n/c	26.718	(39.726)	n/c
Resultado Financeiro	50.479	(2.531)	n/c	42.359	(5.769)	n/c
Receitas Financeiras	57.286	1.965	2815,3%	61.612	13.351	361,5%
Despesas Financeiras	(6.807)	(4.496)	51,4%	(19.253)	(19.120)	0,7%
Imposto de Renda	(4.377)	-	n/c	(4.377)	-	n/c
Impostos Correntes	(4.377)	0	n/c	(4.377)	0	n/c
Impostos Diferidos	0	0	n/c	0	0	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	89.130	(6.574)	n/c	64.700	(45.495)	n/c
EBIT Ajustado	(8.910)	(9.898)	-10,0%	(23.638)	(36.389)	-35,0%
Despesas (receitas) não recorrentes	(51.938)	(5.855)	787,1%	(50.356)	3.337	-1609,0%
EBITDA Ajustado	(8.222)	(8.586)	-4,2%	(21.513)	(33.769)	-36,3%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(688)	(1.312)	-47,6%	(2.125)	(2.620)	-18,9%

O desempenho da Controladora e Outros foi determinado, principalmente, pelo aumento da receita financeira e menor despesa gerais e administrativas, tanto no trimestre como no resultado de 2020. Os ganhos na receita financeira foram obtidos através dos descontos de parte das dívidas que haviam sido contempladas no Leilão Reverso, e foram reafirmados por meio de acordos celebrados diretamente com os credores, impactando o resultado em R\$53,2 milhões

Adicionalmente, foram reavaliadas pela Administração e pelos assessores externos algumas provisões de contingências, ocasionando reversões que refletiram em resultado positivo na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais".

Dessa forma o lucro líquido totalizou R\$ 89,1 milhões no trimestre e R\$ 64,7 milhões em 2020.

**Segmento Aeroportuário**

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou aumento de 46,9% no trimestre e aumento de 18,4% no ano em decorrência da maior quantidade de vendas online em ambos os períodos. No 4T20 a quantidade de passageiros alcançou 2,2 milhões no trimestre queda de 15,7% e 6,7 milhões em 2020, queda de 36,6% em relação a 2019 devido a redução da oferta de voos em decorrência da pandemia do coronavírus.

Desempenho Operacional	4T20	4T19	Δ	2020	2019	Δ
Total Cargas (ton)	83.907	57.104	46,9%	262.214	221.546	18,4%
Importação	38.126	30.718	24,1%	120.485	117.605	2,4%
Exportação	20.978	15.346	36,7%	77.156	62.543	23,4%
Outros	24.803	11.040	124,7%	64.573	41.398	56,0%
Total de Passageiros (mil)	2.245	2.663	-15,7%	6.708	10.581	-36,6%
Doméstico	680	1.123	-39,4%	2.087	4.384	-52,4%
Internacional	34	254	-86,7%	306	976	-68,6%
Conexão	1.532	1.287	19,0%	4.314	5.221	-17,4%
Total Aeronaves	32.847	28.302	16,1%	82.367	114.459	-28,0%

Endividamento**ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)**

	4T20	4T19	Δ
Triunfo (<i>holding</i>) e outros	105.283	152.365	-30,9%
Rodovias	1.655.486	1.815.406	-8,8%
Dívida Bruta	1.760.769	1.967.771	-10,5%
Disponibilidades	80.715	124.753	-35,3%
Dívida Líquida	1.680.054	1.843.018	-8,8%
Dívida Líquida Pro Forma*	1.637.131	1.734.556	-5,6%

**DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)**

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	4T20	4T19	Δ
	FINEP	8% a.a.	julho/2025	626	579	8,1%
	FINEP	CDI + 2,0% a.a.	julho/2025	-	731	-100,0%
Triunfo (holding)	Fiança Bancária - CCB	CDI + 8,0% a.a.	julho/2025	3.247	3.002	8,2%
	Fiança Bancária - Santander	CDI + 1,0% a.a.	julho/2025	9.380	9.035	3,8%
	CCB - Banco ABC - Incorporada da Maestra	CDI + 5,8% a.a.	julho/2025	-	11.368	-100,0%
	CCB - Trophy FIP Multiestratégia	140% do CDI	julho/2025	28.040	26.994	3,9%
	CCB - China Construction Bank (BIC Banco)	CDI + 7,4% a.a.	julho/2025	44.473	40.363	10,2%
	Debênture - Vessel Log	IPCA + 7,6 a.a.	julho/2025	-	26.690	-100,0%
	CCB - Banco BTG Pactual	CDI + 3,0% a.a.	junho/2019	19.517	33.342	-41,5%
	Financiamento de Imobilizado - FINEP	TJLP + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	879	863	1,9%
Concer	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	Diversos	-	33	-100,0%
	CCB - Banco PAN	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	6.370	6.378	-0,1%
	CCB - Banco Fibra	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	5.503	5.329	3,3%
	Banco BCV (BMG)	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	-	4.333	-100,0%
	CCB - Banco ABC	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	30.562	30.992	-1,4%
	CCB - Avalista	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	5.718	5.604	2,0%
	CCB - Banco Pine	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	-	24.713	-100,0%
	1ª Emissão de Debêntures	CDI + 3,9% a.a.	fevereiro/2021	7.306	40.408	-81,9%
Triunfo Econorte	Nota Promissória	CDI + 2,0% a.a.	fevereiro/2021	9.349	51.756	-81,9%
	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	163.089	158.874	2,7%
	CCB - Banco Santander	CDI + 3,2% a.a.	setembro/2019	-	41.075	-100,0%
	Debêntures (3ª Emissão)	CDI + 3,2% a.a.	abril/2020	-	50.463	-100,0%
Triunfo Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TLP + 2% a.a.	dezembro/2018	1.142.153	1.111.226	2,8%
	Debênture - BRVias Holding	IGPM + 12,0% a.a.	dezembro/2021	144.327	128.455	12,4%
	BNDES - Finem	TJLP + 2,9% a.a.	janeiro/2028	123.296	131.231	-6,0%
	CCB - Banco ABC	CDI + 3% a.a.	abril/2022	9.200	12.813	-28,2%
Triunfo Transbrasiliana	CCB - BTG Pactual	CDI + 3% a.a.	dezembro/2021	5.937	9.501	-37,5%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a.	fevereiro/2022	1.797	1.296	38,7%
	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	Diversos	-	65	-100,0%
	Outros	Vênus - Debêntures	Varição cambial + 13,5% a 15,5%	janeiro/2021	-	261
Dívida Bruta Total				1.760.769	1.967.771	-10,5%
Total Leilão Reverso				42.923	108.462	-60,4%
Dívida Bruta Total Pro Forma				1.717.846	1.859.309	-7,6%

*Desconsidera parte das dívidas que foram contempladas no Leilão Reverso realizado pela Companhia (sinalizadas no quadro acima), uma vez que a Companhia busca restabelecer os efeitos da Recuperação Extrajudicial, de forma a obter a homologação em instâncias superiores.

Investimentos**INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

(em R\$ mil)	4T20	%	2020	%
Concer	806	2,1%	3.873	3,2%
Triunfo Econorte	21.510	56,5%	68.076	55,5%
Triunfo Concebra	6.924	18,2%	23.328	19,0%
Triunfo Transbrasiliana	6.191	16,3%	20.668	16,8%
Controladora e outros investimentos	2.651	7,0%	6.748	5,5%
Total	38.082	100,0%	122.693	100,0%

SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	2020	%
Concer	476.478	17,9%
Triunfo Econorte	75.346	2,8%
Triunfo Concebra	1.383.721	51,9%
Triunfo Transbrasiliana	513.390	19,3%
Porto	141.674	5,3%
Tijóá+ CSE	30.769	1,2%
Controladora e outros investimentos	44.152	1,7%
Total	2.665.530	100,0%



Anexos

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	4T20	%	4T19	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)	213.489	6,5%	230.071	6,3%	-7,2%
• Disponibilidades	61.375	1,9%	108.936	3,0%	-43,7%
• Caixa Restrito	5.659	0,2%	4.011	0,1%	41,1%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	13.681	0,4%	11.806	0,3%	15,9%
• Contas a Receber	63.726	1,9%	59.520	1,6%	7,1%
• Indenizações a receber - aditivos	20.164	0,6%	20.164	0,6%	0,0%
• Adiantamento a Fornecedores	5.706	0,2%	4.423	0,1%	29,0%
• Impostos a Recuperar	9.083	0,3%	12.314	0,3%	-26,2%
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	1.703	0,1%	0	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	2.761	0,1%	3.876	0,1%	-28,8%
• Dividendos JRCP a receber	1	0,0%	0	0,0%	n/c
• Outros Créditos	29.630	0,9%	5.021	0,1%	n/c
Ativo Não Circulante	3.068.117	93,5%	3.411.349	93,7%	-10,1%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	402.587	12,3%	419.655	11,5%	-4,1%
• Investimentos	-	n/c	12.443	0,3%	n/c
• Imobilizado	196.042	6,0%	200.008	5,5%	-2,0%
• Intangível	2.469.488	75,3%	2.779.243	76,3%	-11,1%
Ativo Total (AT)	3.281.606	100,0%	3.641.420	100,0%	-9,9%



PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	4T20	%	4T19	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	814.287	24,8%	898.138	24,7%	-9,3%
• Fornecedores	44.758	1,4%	54.055	1,5%	-17,2%
• Empréstimos e Financiamentos	407.799	12,4%	324.608	8,9%	25,6%
• Notas Promissórias	9.349	0,3%	44.370	1,2%	-78,9%
• Debêntures	151.633	4,6%	240.251	6,6%	-36,9%
• Provisão para manutenção	46.711	1,4%	41.882	1,2%	11,5%
• Obrigações da Concessão	19.426	0,6%	7.454	0,2%	160,6%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	34.757	1,1%	30.023	0,8%	15,8%
• Impostos, Taxas e Contribuições	46.866	1,4%	44.774	1,2%	4,7%
• Adiantamento de Clientes	0	0,0%	324	0,0%	-100,0%
• Dividendos e JCP a pagar	1.545	0,0%	1.545	0,0%	0,0%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	22.822	0,7%	49.647	1,4%	-54,0%
• Passivos de Contratos	7.287	0,2%	8.431	0,2%	-13,6%
• Outras Obrigações	21.334	0,7%	50.774	1,4%	-58,0%
Passivo Não Circulante	1.562.439	47,6%	2.027.754	55,7%	-22,9%
• Fornecedores	427	0,0%	1.149	0,0%	-62,8%
• Empréstimos e Financiamentos	1.191.988	36,3%	1.345.130	36,9%	-11,4%
• Notas Promissórias	-	n/c	7.387	0,2%	n/c
• Debêntures	-	n/c	6.026	0,2%	n/c
• Provisão para manutenção	6.326	0,2%	309.759	8,5%	-98,0%
• Impostos, Taxas e Contribuições	29.883	0,9%	44.650	1,2%	-33,1%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	189.492	5,8%	194.850	5,4%	-2,7%
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	69	0,0%	n/c
• Provisões para contingência	87.866	2,7%	57.200	1,6%	53,6%
• Provisão sobre Patrimônio Líquido Negativo de Controladas	46	0,0%	411	0,0%	-88,8%
• Passivos de Contratos	585	0,0%	3.664	0,1%	-84,0%
• Outras Obrigações	55.826	1,7%	57.459	1,6%	-2,8%
Patrimônio Líquido (PL)	904.880	27,6%	715.528	19,6%	26,5%
• Capital Social	842.979	25,7%	842.979	23,1%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	0,9%	29.553	0,8%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	2.946	0,1%	16.420	0,5%	-82,1%
• Prejuízos acumulados	29.402	0,9%	(173.424)	-4,8%	n/c
Passivo Total (PT)	3.281.606	100,0%	3.641.420	100,0%	-9,9%

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL**

(R\$ mil)	4T20	4T19	Δ	2020	2019	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	303.380	324.706	-6,6%	1.135.110	1.137.358	-0,2%
Arrecadação de Pedágio	231.965	260.174	-10,8%	882.261	914.588	-3,5%
Construção de Ativos	34.804	30.677	13,5%	111.468	95.247	17,0%
Geração e Venda de Energia	33.859	31.080	8,9%	128.753	115.814	11,2%
Outras Receitas	2.752	2.775	-0,8%	12.628	11.709	7,8%
Deduções da Receita Bruta	(23.377)	(25.425)	-8,1%	(89.134)	(90.716)	-1,7%
Receita Operacional Líquida (ROL)	280.003	299.281	-6,4%	1.045.976	1.046.642	-0,1%
Custos Operacionais	(245.457)	(247.894)	-1,0%	(887.098)	(864.877)	2,6%
Operação e Manutenção das Rodovias	(45.809)	(45.997)	-0,4%	(202.567)	(189.162)	7,1%
Custo de Manutenção - IAS 37	(3.484)	(11.455)	-69,6%	(14.716)	(45.023)	-67,3%
Custo de Construção	(34.626)	(30.468)	13,6%	(110.902)	(94.705)	17,1%
Geração de Energia	(3.154)	(3.733)	-15,5%	(9.416)	(9.207)	2,3%
Custo com Pessoal	(23.979)	(27.974)	-14,3%	(101.406)	(106.730)	-5,0%
Depreciação e Amortização	(111.945)	(106.128)	5,5%	(358.927)	(337.890)	6,2%
Obrigações da Concessão	(22.460)	(22.139)	1,4%	(89.164)	(82.160)	8,5%
Lucro Bruto	34.546	51.387	-32,8%	158.878	181.765	-12,6%
Despesas Operacionais	226.018	(20.639)	n/c	117.476	(155.020)	n/c
Despesas Gerais e Administrativas	(20.435)	(30.127)	-32,2%	(63.232)	(84.098)	-24,8%
Remuneração dos Administradores	(4.220)	(6.010)	-29,8%	(13.653)	(19.652)	-30,5%
Despesas com Pessoal	(7.000)	(10.533)	-33,5%	(33.724)	(39.913)	-15,5%
Depreciação e Amortização	(5.516)	(3.624)	52,2%	(18.404)	(16.121)	14,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	263.189	29.655	787,5%	246.489	4.764	5074,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n/c	-	-	n/c
Resultado Antes do Resultado Financeiro	260.564	30.748	n/c	276.354	26.745	n/c
Resultado Financeiro	67.629	(57.439)	n/c	(18.157)	(303.303)	-94,0%
Receitas Financeiras	100.352	2.916	3341,4%	149.577	16.837	788,4%
Despesas Financeiras	(32.723)	(60.355)	-45,8%	(167.734)	(320.140)	-47,6%
Resultado Antes dos Impostos	328.193	(26.691)	n/c	258.197	(276.558)	n/c
Impostos Sobre Lucro	(72.094)	57.301	-225,8%	(68.845)	83.933	-182,0%
Impostos Correntes	(10.993)	(7.003)	57,0%	(29.219)	(19.122)	52,8%
Impostos Diferidos	(61.101)	64.304	n/c	(39.626)	103.055	n/c
Lucro (Prejuízo) do Período	256.099	30.610	736,7%	189.352	(192.625)	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	256.099	30.610	736,7%	189.352	(192.625)	n/c

**Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDADO**

(R\$ mil)	4T20 100%	Ajustes*	4T20 Proporcional	4T19 100%	Ajustes*	4T19 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	282.509	(20.871)	303.380	306.767	(17.939)	324.706
Arrecadação de Pedágio	244.664	12.699	231.965	273.365	13.191	260.174
Construção de Ativos	34.982	178	34.804	30.998	321	30.677
Geração e Venda de Energia	-	(33.859)	33.859	-	(31.080)	31.080
Outras Receitas	2.863	111	2.752	2.404	(371)	2.775
Deduções da Receita Bruta	(21.381)	1.996	(23.377)	(23.623)	1.802	(25.425)
Receita Operacional Líquida (ROL)	261.128	(18.875)	280.003	283.144	(16.137)	299.281
Custos Operacionais	(245.596)	(139)	(245.457)	(247.774)	120	(247.894)
Operação e Manutenção das Rodovias	(48.004)	(2.195)	(45.809)	(48.401)	(2.404)	(45.997)
Custo de Manutenção - IAS 37	(3.375)	109	(3.484)	(11.455)	-	(11.455)
Custo de Construção	(34.804)	(178)	(34.626)	(30.789)	(321)	(30.468)
Geração de Energia	-	3.154	(3.154)	-	3.733	(3.733)
Custo com Pessoal	(23.678)	301	(23.979)	(27.760)	214	(27.974)
Depreciação e Amortização	(126.315)	(14.370)	(111.945)	(118.319)	(12.191)	(106.128)
Obrigações da Concessão	(9.420)	13.040	(22.460)	(11.050)	11.089	(22.139)
Lucro Bruto	15.532	(19.014)	34.546	35.370	(16.017)	51.387
Despesas Operacionais	255.360	29.342	226.018	9.126	29.765	(20.639)
Despesas Gerais e Administrativas	(21.254)	(819)	(20.435)	(30.353)	(226)	(30.127)
Remuneração dos Administradores	(4.232)	(12)	(4.220)	(5.785)	225	(6.010)
Despesas com Pessoal	(7.035)	(35)	(7.000)	(10.821)	(288)	(10.533)
Depreciação e Amortização	(5.575)	(59)	(5.516)	(3.700)	(76)	(3.624)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	260.613	(2.576)	263.189	29.746	91	29.655
Resultado de Equivalência Patrimonial	32.843	32.843	-	30.039	30.039	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro	270.892	10.328	260.564	44.496	13.748	30.748
Resultado Financeiro	75.101	7.472	67.629	(59.145)	(1.706)	(57.439)
Receitas Financeiras	109.037	8.685	100.352	2.503	(413)	2.916
Despesas Financeiras	(33.936)	(1.213)	(32.723)	(61.648)	(1.293)	(60.355)
Resultado Antes dos Impostos	345.993	17.800	328.193	(14.649)	12.042	(26.691)
Impostos Sobre Lucro	(66.726)	5.368	(72.094)	62.738	5.437	57.301
Impostos Correntes	(6.987)	4.006	(10.993)	(3.459)	3.544	(7.003)
Impostos Diferidos	(59.739)	1.362	(61.101)	66.197	1.893	64.304
Operações Descontinuadas	(24.883)	(24.883)	-	(23.114)	(23.114)	-
Participação acionistas não controladores	1.715	1.715	-	5.635	5.635	-
Lucro (Prejuízo) do Período	256.099	-	256.099	30.610	-	30.610
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	256.099	-	256.099	30.610	-	30.610

*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(R\$ mil)	2020 100%	Ajustes*	2020 Proporcional	2019 100%	Ajustes*	2019 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	1.049.996	(85.114)	1.135.110	1.074.812	(62.546)	1.137.358
Arrecadação de Pedágio	926.261	44.000	882.261	967.627	53.039	914.588
Construção de Ativos	112.319	851	111.468	96.796	1.549	95.247
Geração e Venda de Energia	-	(128.753)	128.753	-	(115.814)	115.814
Outras Receitas	11.416	(1.212)	12.628	10.389	(1.320)	11.709
Deduções da Receita Bruta	(80.889)	8.245	(89.134)	(84.306)	6.410	(90.716)
Receita Operacional Líquida (ROL)	969.107	(76.869)	1.045.976	990.506	(56.136)	1.046.642
Custos Operacionais	(881.232)	5.866	(887.098)	(875.262)	(10.385)	(864.877)
Operação e Manutenção das Rodovias	(209.103)	(6.536)	(202.567)	(197.876)	(8.714)	(189.162)
Custo de Manutenção - IAS 37	(14.607)	109	(14.716)	(45.023)	-	(45.023)
Custo de Construção	(111.753)	(851)	(110.902)	(96.254)	(1.549)	(94.705)
Geração de Energia	-	9.416	(9.416)	-	9.207	(9.207)
Custo com Pessoal	(100.307)	1.099	(101.406)	(104.101)	2.629	(106.730)
Depreciação e Amortização	(405.013)	(46.086)	(358.927)	(389.683)	(51.793)	(337.890)
Obrigações da Concessão	(40.449)	48.715	(89.164)	(42.325)	39.835	(82.160)
Lucro Bruto	87.875	(71.003)	158.878	115.244	(66.521)	181.765
Despesas Operacionais	143.419	25.943	117.476	(129.409)	25.611	(155.020)
Despesas Gerais e Administrativas	(64.458)	(1.226)	(63.232)	(85.523)	(1.425)	(84.098)
Remuneração dos Administradores	(13.348)	305	(13.653)	(19.214)	438	(19.652)
Despesas com Pessoal	(34.474)	(750)	(33.724)	(41.135)	(1.222)	(39.913)
Depreciação e Amortização	(18.712)	(308)	(18.404)	(16.584)	(463)	(16.121)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	241.568	(4.921)	246.489	3.008	(1.756)	4.764
Resultado de Equivalência Patrimonial	32.843	32.843	-	30.039	30.039	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro	231.294	(45.060)	276.354	(14.165)	(40.910)	26.745
Resultado Financeiro	(14.501)	3.656	(18.157)	(312.518)	(9.215)	(303.303)
Receitas Financeiras	157.764	8.187	149.577	14.712	(2.125)	16.837
Despesas Financeiras	(172.265)	(4.531)	(167.734)	(327.230)	(7.090)	(320.140)
Resultado Antes dos Impostos	216.793	(41.404)	258.197	(326.683)	(50.125)	(276.558)
Impostos Sobre Lucro	(48.219)	20.626	(68.845)	110.248	26.315	83.933
Impostos Correntes	(12.473)	16.746	(29.219)	(3.914)	15.208	(19.122)
Impostos Diferidos	(35.746)	3.880	(39.626)	114.162	11.107	103.055
Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Participação acionistas não controladores	20.778	20.778	-	23.810	23.810	-
Lucro (Prejuízo) do Período	189.352	-	189.352	(192.625)	-	(192.625)
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	189.352	-	189.352	(192.625)	-	(192.625)

*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.